

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA NÚMERO 08.2010

Hoje aos 20 de abril de 2010 foi realizada na sede do CARI contando com a presença dos membros do Centro Acadêmico: Bruno Magalhães, Eliza Harger, Felipe Kloppel, Guilherme Costa, Luara Mayer, Lucas Brandão, Lucas Rovaris, Mariana Martins Almeida, Paula Prado, Renato Xavier e Thiago Duarte. Contanto também com os acadêmicos Arthur Lawrence, Cecília Campos, Cristiano, Daniela Nobre, Diana Branco, Filipe Flores, Leandro Wolpert, Marcos Vinícius Lopes e Priscila Gemelli. A reunião iniciou com um informe de Leandro Wolpert sobre a formação, há aproximadamente uma semana, de um movimento alternativo aos já existentes que ele e demais alunos formaram, cuja proposta é reivindicar, mas não se baseando no REUNI como causa da expansão sem qualidade. Em seguida, a respeito do Grupo de Estudos que os alunos de Economia estão organizando, Guilherme Costa assumiu a participação no Grupo, representando assim o curso de RI. O segundo informe gerou uma discussão acerca do comportamento do Prof. Helton na sala da primeira fase, onde ele havia comentado negativamente a respeito de membros do CALE, cuja atitude desencadeou no CALE o desejo de passar em sala esclarecendo esse “mal-entendido”. A discussão girou em torno de se o CARI apoiaria a passagem em sala do CALE ou não, e em seguida, se a passagem deveria ser feita exclusivamente na aula do Prof. Helton. Como o comentário proferido por ele foi feito em aula na sala da primeira fase, Leandro se manifestou dizendo que eles tinham o direito de passar em sala, desde que fosse só na primeira fase, que é a quem se devem esclarecimentos. Lucas Rovaris defende o ponto de que independe do CARI a passagem em sala e que o CARI não precisa assumir uma posição formal para isso. Thiago cita o fato de que é direito de resposta do CALE passar na primeira fase para se “defender” do que foi dito a respeito deles. Luara defende que o CALE deve passar em sala desde que não atrapalhe as aulas. Neste momento há uma discussão do quão relevante é saber se o CALE deve ou não passar em sala, tendo em vista que alunos desta primeira fase que estavam presentes na reunião relataram que não passou de um comentário que não gerou efeito algum sobre os alunos. Leandro defende que o CARI deve assumir uma posição, pois como representante dos estudantes deve ter uma postura a defender. Thiago se comprometeu a falar com o Prof. Helton, deixando-o à parte do ocorrido e dos efeitos gerados pelo seu comentário e sugerindo que ele não os faça novamente. Lucas Brandão sugere que o CALE deva buscar intermédio com o CARI para que este último resolva perante os alunos essa situação. Muitas pessoas ficaram de acordo com esta opinião, que descarta a necessidade do CALE passar em sala. Thiago esclarece a intensidade dessa situação porque uma turma de calouros de economia noturno tem tido atitudes de reprovação contra um determinado professor, o que aumenta os atritos entre o departamento de economia e o CALE, explicando a necessidade que estes vêm em defender-se. Leandro propõe que seja votada esta questão, para decidir o que o CARI aprova ou desaprova. Sendo assim, Thiago deixa duas opções a serem votadas: aprovar a passagem do CALE ou ser contra a passagem. Por seis votos a quatro, o CARI desaprova a passagem do CALE em sala. Tendo em vista esta posição, tornou-se necessária outra votação para saber o que o CALE fará. Sendo assim, Thiago se propôs a falar com o CALE para eles falarem com o Prof.

Helton pessoalmente, e não com a sala dos calouros por completo, levando em consideração que a graduanda Daniela disse que o comentário do professor não gerou desconforto nem formação de opinião alguma em relação ao CALE. A proposta do Thiago foi unanimidade perante os membros do CARI. Dando continuidade aos informes, está confirmada a reserva do auditório do CSE para o dia 30 de abril para a realização da Assembleia Geral dos estudantes do CARI, a partir das 18h. A pauta da assembleia foi inicialmente proposta pelo Thiago, e contém discussão sobre o CARI (histórico, estatuto e projetos), sobre o Movimento Estudantil, sobre o curso de RI em si e um momento para discussão de propostas, críticas, sugestões e dúvidas. Assim como a reserva do auditório, Mariana ficou responsável pela divulgação da assembleia e colagem dos cartazes informativos a respeito da mesma. As sugestões de pauta devem ser enviadas até quinta-feira às 18h para que possam estar no cartaz da assembleia, caso contrário ficam como pontos de pauta estes aqui citados. Lucas Brandão sugeriu que na assembleia seja tratado o ponto de agregação dos representantes do CEB e do C.U. como membros da diretoria. Quanto à política das pautas e atas, ficou decidido que as pautas devem ser enviadas até domingo às 22h pelo Bruno e as atas devem ser enviadas até 48h depois das reuniões pela Mariana. Felipe Kloppel fica responsável por delimitar a pauta no fim da reunião, com alterações até a sexta-feira antes da próxima reunião. Quanto ao HH de RI, ficou definido que será realizado no dia seis de maio, para arrecadar fundos para a realização do I Fórum Regional Brasileiro de RI, e um segundo HH será feito na semana de realização do Fórum. Thiago tocou no assunto da proatividade dos membros do CARI, fazendo uma crítica construtiva a respeito da iniciativa que os membros devem ter. Eliza definiu uma data para a limpeza do CARI, que será sábado dia 24 de abril, às 9h.

Sem mais.

Florianópolis, 20 de abril de 2010.

Bruno Valim Magalhães
Secretário Geral

Mariana Martins Almeida
Secretária Geral